

A INDEPENDÊNCIA FEMININA EM MULHERES DE 30 A 40 ANOS

LAMONATO, Creici

SANTOS, Claudia P.

FRANÇA, Danielly A.

PALUDO, Tatiane B.

Curso: Psicologia

Nos últimos anos aparece com grande ênfase no mercado de trabalho a geração das mulheres que têm entre 30 e 40 anos e são independentes. Elas foram “criadas para ganhar o mundo”, chegando à vida adulta seguras de si e, muitas vezes, sem um relacionamento amoroso fixo. Nesta pesquisa de cunho qualitativo, foram realizadas entrevistas com três mulheres. A primeira entrevistada relatou aspectos referentes à liberdade, ela se encontrava muito satisfeita por estar solteira e muito feliz por ser independente; no momento ela não quer entrar em um relacionamento sério; neste caso o sujeito não sofreu nenhum tipo de preconceito e se sente muito independente. Já a segunda entrevistada abordou aspectos relacionados à liberdade de estar solteira, mas explica que sofre com isso, pois sente falta de alguém para dividir os momentos que vive, também relata que sente falta de afeto, expondo que não está satisfeita com a sua independência. A última entrevistada traz que sofre um certo preconceito por parte de seus familiares e vizinhos por ser divorciada, e não está satisfeita com a sua independência. A partir do que foi colhido nas entrevistas, pode-se pensar que a percepção dos indivíduos quanto a sua independência depende muito de sua história de vida, como também da forma que enxerga seu momento atual, e que a independência feminina é um tema contemporâneo e deve ser ainda mais estudado.

Palavra-chave: Mulheres. Independente. Psicologia.

patricias361@gmail.com.br

amandadanieli1@hotmail.com